

B0317

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA MAXILO- MANDIBULAR EM INDIVÍDUOS DENTADOS E DESDENTADOS

Thaiane Bregadioli (Bolsista SAE/UNICAMP), Ana Cláudia Rossi, Alexandre Rodrigues Freire, Francisco Carlos Groppo, Paulo Henrique Ferreira Caria e Prof. Dr. Felipe Bevilacqua Prado (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

A presença dos dentes tem efeito positivo sobre morfologia das estruturas craniofaciais. O objetivo deste estudo foi avaliar as diferenças morfológicas do osso alveolar mandibular de indivíduos total e parcialmente dentados em radiografias panorâmicas. Foram selecionadas 200 radiografias panorâmicas de indivíduos de 20 a 70 anos de ambos os sexos (100 dentados totais e 100 dentados parciais). No software ImageLab2000 foram determinados 5 pontos para mensuração do osso alveolar mandibular: linha mediana; linha das superfícies distais dos primeiros pré-molares, à esquerda e à direita; linha das superfícies distais dos primeiros molares à esquerda e à direita. A análise estatística realizada foi two-way ANOVA e teste de Tukey. Na linha mediana, não houve influência do tipo de dentição ($p=0.111$), mas o sexo masculino mostrou maiores valores ($p<0,0001$). A linha direita das superfícies distais dos primeiros pré-molares não apresentou influência do tipo de dentição ($p=0.149$), mas o sexo masculino mostrou maiores valores ($p<0,0001$). A medida da linha esquerda das superfícies distais dos primeiros pré-molares foi influenciada pelos sexos ($p<0,0001$), mas não pelo tipo de dentição ($p=0,504$). As medidas das linhas direita e esquerda das superfícies distais dos primeiros molares mostraram maiores ($p<0,0001$) valores para o sexo masculino e dentados.

Osso alveolar - Maxila - Mandíbula